

Z. A. A. Z.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL - PADRE SEBASTIÃO ESTEVES DE VILA POUCA DE AGUIAR

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO
EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO DE 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO DE 2025

Em cumprimento de obrigações legais, cumpre-nos apresentar o relatório de gestão da entidade económica denominada "Centro Social Paroquial - Padre Sebastião Esteves de Vila Pouca de Aguiar" do exercício económico do ano de 2025, pelo que em resultado da atividade desenvolvida suportou gastos no valor total de 554959,06 euros.

Sendo de realçar que os gastos foram imputados como segue:

GASTOS		
	2025	2024
Custo das Mercadorias Vend. e M. consumidas	11114,73	10897,09
Varição nos inventários de produção	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	62326,76	60331,12
Gastos com o pessoal	462283,73	410527,48
Gastos de depreciação e amortização	7655,84	5165,12
Outros gastos e perdas	3394,66	5826,51
Gastos e perdas de financiamento	8183,34	13554,35
TOTAL	554959,06	506301,67

Para réditos/proveitos no valor total de 470254,23 euros, realizados da seguinte forma:

Réditos		
	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	374576,63	330551,91
Varição nos inventários de produção	0,00	0,00
Subsídios á exploração	64688,44	112263,03
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	30989,16	15387,78
Juros de dividendos e out.rendimentos	0,00	0,00
TOTAL	470254,23	458202,72

A unidade investiu no seu ativo fixo tangível e em curso a quantia de 247205,97 euros, essencialmente na reabilitação do edificio sede do CSPVP.

O resultado da atividade saldou-se por um resultado líquido negativo das operações de 84 704,83 euros.

Este resultado tem por base um aumento significativo dos gastos com pessoal.

A unidade teve a comparticipação de subsídios para a exploração do "Centro Regional e Segurança Social" do Município de Vila Pouca de Aguiar, entre outros. Sendo de destacar as transferências do IEF.

É de referir que a instituição tem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

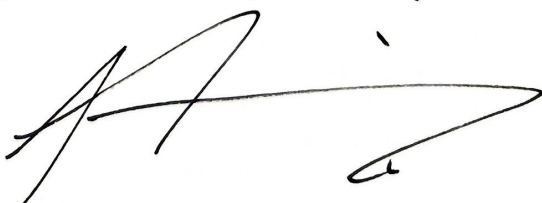
Relativamente ao futuro, a unidade espera obter, consolidar e solidificar as suas valências de forma a poder rentabilizar a estrutura operacional.

Em face do exposto propõe-se a aplicação ou distribuição dos resultados líquidos operacionais negativos de 84 704,83 euros da seguinte forma:

Resultados transitados..... A totalidade.

Aproveita-se para agradecer a todos os trabalhadores e colaboradores que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento e solidificação da entidade.

A Mesa Administrativa

António Paulo Sousa Rodrigues


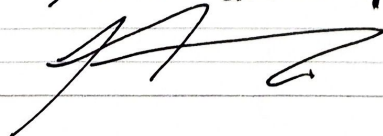
BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2025

501616659

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Fundos.....		215 913,01	215 913,01
Ações (quotas) próprias.....		,00	,00
Outros instrumentos de capital próprio.....		,00	,00
Prémios de emissão.....		,00	,00
Reservas		57 433,81	57 433,81
Resultados transitados.....		(334 388,02)	(286 289,07)
Excedentes de revalorização.....		,00	,00
Outras variações no capital próprio.....		408 836,17	370 123,06
		347 794,97	357 180,81
Resultado líquido do período.....		(84 704,83)	(48 098,95)
Total do capital próprio		263 090,14	309 081,86
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões.....		,00	,00
Financiamentos obtidos.....		545 739,01	610 482,15
Outras contas a pagar.....		100 823,52	,00
		646 562,53	610 482,15
Passivo corrente			
Fornecedores.....		16 104,68	7 025,77
Adiantamentos de clientes.....		,00	,00
Estado e outros entes públicos.....		45 073,41	9 915,64
Acionistas/sócios.....		,00	,00
Financiamentos obtidos.....		,00	,00
Diferimentos.....		,00	,00
Outras contas a pagar.....		128 722,48	116 519,50
Outros passivos financeiros.....		,00	,00
		189 900,57	133 460,91
Total do passivo		836 463,10	743 943,06
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 099 553,24	1 053 024,92

António Paulo Sousa Rodrigues




DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2025

501616659


Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		374 576,83	330 551,91
Subsídios à exploração.....		64 688,44	112 263,03
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....		,00	,00
Variação nos inventários da produção.....		,00	,00
Trabalhos para a própria entidade.....		,00	,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(11 114,73)	(10 897,09)
Fornecimentos e serviços externos.....		(62 326,76)	(60 331,12)
Gastos com o pessoal.....		(462 283,73)	(410 527,48)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....		,00	,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		,00	,00
Provisões (aumentos/reduções).....		,00	,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		,00	,00
Aumentos/reduções de justo valor.....		,00	,00
Outros rendimentos e ganhos.....		30 989,16	15 387,78
Outros gastos e perdas.....		(3 394,66)	(5 826,51)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(68 865,65)	(29 379,48)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(7 655,84)	(5 165,12)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		,00	,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(76 521,49)	(34 544,60)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		,00	,00
Juros e gastos similares suportados.....		(8 183,34)	(13 554,35)
Resultado antes de impostos		(84 704,83)	(48 098,95)
Imposto sobre o rendimento do período.....		,00	,00
Resultado líquido do período		(84 704,83)	(48 098,95)

Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
--	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe.....			
Interesses minoritários.....			
Resultado por ação básico.....			

A MESA ADMINISTRATIVA

António Paulo Sousa Rodrigues


O CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 17529



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO DE 2025

1- Caracterização da entidade:

1,1 – Designação: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE SEBASTIÃO ESTEVES VILA POUCA DE AGUIAR

1,2 – Sede: VILA POUCA DE AGUIAR

1,3 – Natureza da atividade: Prestação de serviços na área social, nomeadamente creche e CAO.

1,4 – Número médio de trabalhadores: 27 pessoas. Horas efetivas de trabalho 42954 horas.

2 – Referencial contabilístico.

2,1 – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as bases para a preparação de demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código das contas e as normas contabilísticas de relato financeiro NCRF.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base todos os princípios e pressupostos contabilísticos, nomeadamente: Princípio da continuidade, regime da periodização económica ou seja do acréscimo, materialidade e agregação e compensação, entre outros.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilistas e erros:

3,1 – Alteração das políticas contabilísticas: De referir a alteração contabilística relativa a acordos de Cooperação, tendo em conta as respostas sócias, os acordos de cooperação são atribuídos como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, pelo que os valores recebidos deverão ser registados contabilisticamente na conta 72 – Prestação de Serviços. Defenido pela Comissão de Normalização Contabilística

3,2 - Alterações nas estimativas contabilísticas: Nada a assinalar.

3,1 – Base de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: foi a aplicação de todas as normas do sistema SNC bem como de todos os princípios contabilísticos.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

– Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

– Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, As quantias de rendimento atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos.

– Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

– Comparabilidade

Nada de relevante.

– Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras- Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

– Nada de relevante.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

– Ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações .

As depreciações são calculadas, após início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

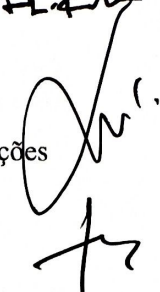
As despesas com reparação e manutenção destes ativos são considerados como gastos no período em que ocorram. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais são capitalizados no item de ativos fixos.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registados na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

– Propriedades de investimento.

As propriedades de investimento compreendem edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

R. ALZM


O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (IMI), são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de propriedades de investimento.

– Ativos intangíveis.

Às semelhanças dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, que sejam controlados e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações dos ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

– Investimentos financeiros.

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa, são registados pelo método de equivalência patrimonial no item “investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerada “Goodwil” sendo reconhecido no ativo e a sua recuperação sujeita a teste de imparidade.

– Imposto sobre o rendimento

A empresa não se encontra sujeita a Imposto sobre o rendimento das Pessoas coletivas (IRC).

– Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo das materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais.

-Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

-Caixa e depósitos bancários

Esta item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

-Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futura, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

-Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

-Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração de resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a empresa tenha o direito para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

-Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles foram transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contrato de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizadas de acordo com a NCRF 9 – Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

-Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contra prestação recebida ou a receber de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até a maturidade.

– Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsidio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixas tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsidio.

4 – Ativos fixos tangíveis:

4,1 – Vidas úteis e ou as taxas de depreciação usadas; Foram aplicadas de acordo com normativo legal, as taxas máximas de depreciações e amortizações.

4,2 – Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no inicio e no fim do período, conforme mapa em anexo:

Movimentos ocorridos no inicio e fim do periodo para activos fixos tangíveis:

Rubricas	Activos fixos Tangíveis	Investimentos financeiros	Activos F. tang em curso	
Activo Bruto				
Saldo Inicial	786044,71	4 987,98	669 328,72	
Aumentos	64378,83	0,00	182 827,14	
Alienações	0,00	0,00	0,00	
Abates	0,00			
Saldo Final	850423,54	4987,98	852155,86	1707567,38
Amortizações e depreciações				
Saldo Inicial	665042,28	0,00	0,00	
Reforço	7655,84	0,00	0,00	
Alienações	0,00	0,00	0,00	
Regularizações	0,00	0,00	0,00	
Saldo Final	672698,12	0,00	0,00	672698,12

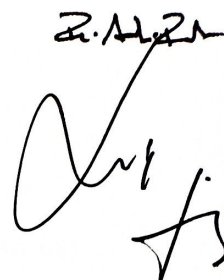
R. M. Z. N.
V. J.
T. C.

4,3 Bem como, de acordo com reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Movimento ocorrido no período nos ativos fixos tangíveis:

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Investimentos financeiros	4987,98					4 987,98
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	473757,88	0,00	0,00	0,00	0,00	473757,88
Equipamento básico	98844,43	63613,52	0,00	0,00		162457,95
Equipamento de transporte	47130,52	0,00	0,00	0,00	0,00	47130,52
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	164874,62	0,00	0,00	0,00	0,00	164874,62
Outros activos fixos	1437,26	765,31	0,00	0,00	0,00	2202,57
Activos tangíveis em curso	669328,72	182827,17	0,00	0,00	0,00	852155,89
	1460361,41	247206,00	0,00	0,00	0,00	1707567,41

4.4: De acordo com o mapa de amortizações, análise por conta :



Análise por Conta

165 CENTRO SOCIAL PAROQUIAL

501616659

Exercício de **2025**

Conta	Grupo	Aquisição	Revalorização		Revalorização		Vendas	Abates	Atual
			Compras	Legal	Livre				
15	INVESTIMENTOS FINANCEIRO	4 987,98							4 987,9
32	EDIFICIOS E OUT.CONSTRUÇ	473 757,88							473 757,8
33	EQUIPAMENTO BASICO	98 844,43	63 613,52						162 457,9
34	EQUIPAMENTO DE TRANSPOR	47 130,52							47 130,5
35	EQUIPAM.ADMINISTRATIVO	164 874,62							164 874,6
37	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGI	1 437,26	765,31						2 202,5
53	ACTIVOS TANGIVEIS EM CUR	669 328,72	182 827,14						852 155,8
		1 460 361,41			0,00		0,00		1 707 567,3
			247 205,97		0,00		0,00		

Conta	Grupo	Liquido	Compras	Vendas	Abates	Reintegrações	Valor Atual
32	EDIFICIOS E OUT.CONSTRUÇ	117 235,64				1 747,96	115 487,6
33	EQUIPAMENTO BASICO	3 766,79	63 613,52			5 812,22	61 568,0
34	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE						
35	EQUIPAM.ADMINISTRATIVO						
37	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGIVEIS		765,31			95,66	669,6
53	ACTIVOS TANGIVEIS EM CURSO	669 328,72	182 827,14				852 155,8
		795 319,13		0,00		7 655,84	
			247 205,97		0,00		1 034 869,2

Conta	Grupo	Amor.Acum.Ini.	Amort.s/Aquis.	Amort.s/Reval.	Regularizações	Amor.Acum.Fin
32	EDIFICIOS E OUT.CONSTRUÇ	356 522,24	1 747,96			358 270,2
33	EQUIPAMENTO BASICO	95 077,64	5 812,22			100 889,8
34	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	47 130,52				47 130,5
35	EQUIPAM.ADMINISTRATIVO	164 874,62				164 874,6
37	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	1 437,26	95,66			1 532,9
53	ACTIVOS TANGIVEIS EM CURSO					
		665 042,28		0,00		672 698,1
			7 655,84		0,00	

Ativos intangíveis:

5 – Nada a assinalar.

6-Custo de empréstimos obtidos

Custo de Empréstimos Obtidos:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	7610,89	7610,89	0,00	12591,00	12591,00
Locações Financeiras			0,00			0,00
Desacobertos Bancários			0,00			0,00
Contas Caucionadas			0,00			0,00
Conta Bancária de Factoring			0,00			0,00
Outros Empréstimos		572,45	572,45			0,00
			0,00			0,00
			0,00			0,00
Total	0,00	8183,34	8183,34	0,00	12591,00	12591,00

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos á medida que são incorridos:

Nada a assinalar. Sendo de destacar o empréstimo efetuado pela Comissão fabriqueira à entidade

7 – Inventários:

7,1 – Foi utilizado o sistema de inventário intermitente e a forma de custeio foi a do custo médio.

R. Silva
[Signature]

Demonstração do custo das mercadorias e das matérias consumidas, como segue:

Movimento	Custo das mercadorias e matérias primas		
	Mercadorias	Matérias Prim.	Totais
Existência inicial	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	11 114,73	11 114,73
Regularização de existências	0,00	0,00	0,00
Existência final	0,00	0,00	0,00
C.E.V.C.	0,00	11 114,73	11 114,73

A variação de produção não se aplica.

8-Locações

A Entidade não detém qualquer locação financeira.

9- Rédito

9,1 Divulgar:

a) A quantia de cada categoria significativa de rédito, para os periodos:

Réditos	2025	2024
	Vendas	0,00
Prestações de serviços	374576,63	330551,91
Varia�o nos inventários de produ�o	0,00	0,00
Subsídios � explora�o	64688,44	112263,03
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	30989,16	15387,78
Juros de dividendos e out.rendimentos	0,00	0,00
TOTAL	470254,23	458202,72

P. A. J. P.
[Handwritten signature]

10 – Provisões:

a) Nada a assinalar.

11– Subsídio do Governo e apoios de Outras entidades

11,1 – A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidas nas demonstrações financeiras;

a) Natureza e extensão dos subsídios do Estado e outras Entidades, reconhecido nas demonstrações financeiras;

Conforme mapa em anexo:

Subsídios do Estado e Outras Entidades			
Subsídios	Conta	2025	2024
Subsídios do Governo			
ISS, IP – Centro Distrital	7511	11464,71	11414,12
Fundo de Socorro Social			
Subsídio de Outras Entidades	752	53223,73	100848,91
Total		64688,44	112263,03

12– Passivos e ativos financeiros:

12,1 – De acordo com mapa em anexo, divulga-se:

Ativos e Passivos financeiros	Conta	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Saldo Final
Clientes	21	111,00	0,00	76,00	35,00
Fornecedores	22	7025,77	9078,91	0,00	16104,68
Pessoal	23	21888,67	22445,58	0,00	44334,25
Estado e outros Entes Públicos	24	9915,64	35157,77	0,00	45073,41
Financiamentos obtidos	25	610482,15	-64743,14	0,00	545739,01
Accionistas/sócios	26	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros contas a receber e a pagar	27	56475,17	95580,19	0,00	152055,36
Diferimentos	28	0,00	0,00	0,00	0,00

P. Silva
Dr.
J.

12,2 – Por cada natureza de ativos financeiros em imparidade, divulga-se: Nada de relevante.

a) Não foram reconhecidas perdas por imparidade no período.

b) Não foram reconhecidas quaisquer reversões de perdas por imparidade durante o período.

13– Benefício dos empregados:

13,1 Número médio de empregado: 24 pessoas.

13,2 Gastos com o pessoal:

Benefícios dos empregados		
Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	358234,95	322832,55
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	76367,25	66089,92
Seguros de acidentes no trabalho e	3284,11	2089,88
Doenças Profissionais		
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	24397,42	19515,13
Total	462283,73	410527,48

14 – FUNDOS PATRIMONIAIS:

14,1 – Forma como se realizou o fundo social e seus aumentos ou reduções no exercício:

Demonstração da variação dos capitais próprios – Fundos Patrimoniais

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundo social	215913,01	0,00	0,00	215913,01
Reservas	57433,81	0,00	0,00	57433,81
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-286289,07	0,00	48098,95	-334388,02
Outras variações no capital próprio	370123,06	38713,11	0,00	408836,17
Resultados Líquidos	-48098,95	0,00	36605,88	-84704,83

15- Outras informações:

O total de gastos e a quantia de cada categoria reconhecida durante o período.

GASTOS	2025	2024
	Custo das Mercadorias Vend. e M. consumidas	11114,73
Varição nos inventários de produção	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	62326,76	60331,12
Gastos com o pessoal	462283,73	410527,48
Gastos de depreciação e amortização	7655,84	5165,12
Outros gastos e perdas	3394,66	5826,51
Gastos e perdas de financiamento	8183,34	13554,35
TOTAL	554959,06	506301,67

Resultado líquido do período	-84704,83	-48098,95
------------------------------	-----------	-----------

15,1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos		
Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer	0,00	0,00
Total		
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

15,2 Caixa e depósitos bancários

A rubrica encontrava-se com os seguintes saldos:

Outros Activos financeiros		
Descrição	2025	2024
Caixa	240,05	540,00
Depósitos à ordem	31272,55	218862,23
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros instrumentos financeiros	0,00	36,80
Total	31512,60	219439,03

P. A. M.
[Handwritten signature]

15,3 Fornecimentos e Serviços externos:

A repartição dos FST nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	Valores	
	2025	2024
Sub-contratos	0,00	0,00
Serviços especializados	35570,11	31769,00
Publicidade e propaganda	0,00	30,75
Honorários	7015,00	5046,40
Conservação e reparação	1855,57	1687,89
Serviços bancários	1212,86	2212,48
Ferramentas e utensílios	2486,52	2203,91
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	547,77	829,51
Outros – Material didático	702,92	893,32
Eletricidade	4080,67	6708,11
Combustíveis	3885,89	4843,31
Água	116,74	5,84
Outros	16,16	1,23
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Deslocações e estadas	0,00	242,20
Comunicação	1280,98	1164,95
Seguros	2799,25	2386,80
Contencioso e notariado	0,00	154,14
Limpeza higiene e conforto	719,68	0,00
Outros Serviços	36,64	151,28
	0,00	0,00
TOTAL	62326,76	60331,12

15,4

Outros

Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	Valores	
	2025	2024
Rendimentos suplementares	50,00	135,00
Coreções relativas a exercícios anteriores	8377,21	2231,50
Imputação de subsídios para investimento	1713,54	2404,07
Restituição de impostos	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Restituição de impostos	6718,41	5803,52
Outros não especificados	14130,00	4813,69
	0,00	0,00
	0,00	0,00
TOTAL	30989,16	15387,78

P. H. P.

15,5 Outros gastos e perdas

Foram relevados da seguinte forma

Outros gastos e perdas	Valores	
	2025	2024
Impostos	1265,02	3303,51
Multas e penalidades	0,00	0,00
Outros não especificados – Despesas de medicamentos	0,00	0,00
Correções relativas a exercicios anteriores	1773,60	1807,53
Quotizações	0,00	438,00
Outros não especificados	356,04	277,43
TOTAL	3394,66	5826,47

16 Acontecimentos após data de Balanço

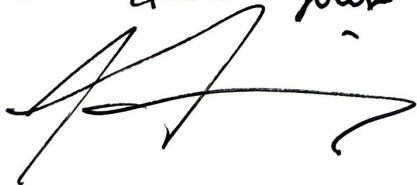
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

À consideração de V. Ex.

Vila Pouca de Aguiar, 23 de Fevereiro de 2026

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado N.º 17529

António Paulo Sousa Rodrigues





RESULTADO POR VALÊNCIAS

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE SEBASTIÃO ESTEVES V P

VALÊNCIAS								2025
	Crianças jovens	População adulta						TOTAL
Vendas e serviços prestados	296 979,98	77 596,65						374 576,63
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00			0,00	0,00		0,00
ISS, IP – Centros Distritais	11 464,71	0,00						11 464,71
ISS, IP – Apoios excepcionais e extraordinários	0,00	0,00			0,00	0,00		0,00
Outras entidades públicas	22 485,00	5 977,02						28 462,02
Subsídios de outras entidades	19 561,75	5 199,96						24 761,71
Doações heranças e legados	0,00							0,00
Variação nos inventários de produção		0,00			0,00			0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00						0,00
Custo das m.vend. e das mat. con.	8 780,64	2 334,09			0,00			11 114,73
Fornecimentos e serviços externos	49 238,14	13 088,62			0,00	0,00	0,00	62 326,76
‡ Custos com o pessoal	365 204,15	97 079,58						462 283,73
Ajustamento de inventários	0,00	0,00						
Imparidade de dívidas a receber	0,00	0,00						
Provisões	0,00	0,00						
Outros rendimentos e ganhos	24 481,44	6 507,72						30 989,16
Correções relativas a exercícios anteriores	6 618,00	1 759,21						8 377,21
Correções positivas de participação ISS, IP	0,00	0,00						
Outras correções de anos anteriores	6 618,00	1 759,21						8 377,21
Imputação de subsídios para investimento	1 353,70	359,84						1 713,54
Outros rendimentos	16 509,74	4 388,67						20 898,41
Outros gastos e perdas	2 681,78	712,88						3 394,66
Correções relativas a exercícios anteriores	1 401,14	372,46						1 773,60
Correções negativas de participação ISS, IP	0,00	0,00						0,00
Outras correções de anos anteriores	1 401,14	372,46						1 773,60
Outros gastos	1 280,64	340,42						1 621,06
Resultado antes de depreciações	-50 931,83	-17 933,82			0,00	0,00		-68 865,65
Gastos/reversões de depreciação e de amort.	6 048,11	1 607,73			0,00	0,00	0,00	7 655,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-56 979,95	-19 541,55				0,00	0,00	-76 521,50
Juros e rendimentos similares obtidos								0,00
Juros e gastos similares suportados	6 464,84	1 718,50			0,00	0,00	0,00	8 183,34
Resultado antes de impostos	-63 444,78	-21 260,05						-84 704,83
Resultado líquido do período	-63 444,78	-21 260,05						-84 704,83

A Direção

António Paulo Gomes Rodrigues



O Contabilista Certificado Nº 17529



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE SEBASTIÃO ESTEVES V P					ANO
MAPA DE CUSTO MÉDIO POR UTENTE					2025
	Nº DE UTENTES				
	42	8			50
PROTOCOLOS					
	Nº FUNCIONÁRIOS MÉDIA %				Total
	0,74	0,26	0,00	0,00	1
	20	7			27
Pessoal afeto em função utentes	0,74	0,26	0,00	0,00	1
Percentagem em função utentes	84,00%	16,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CUSTO MÉDIO POR UTENTE ANO:	CRECHE	CAO			
	10 438,52	14 567,68			
CUSTO MÉDIO POR UTENTE MÊS:	CRECHE	CAO			
	869,88	1 213,97			

A Direção

António Paulo Sousa Rodrigues



O Contabilista Certificado Nº 17529

